

MERCADO INTERNO- BIODIESEL R\$/LITRO - MERCADO DE LOTE					
Praça	COMPRA		atual	1 mês	1 ano
	R\$		US\$	US\$	US\$
Cotações Nominais					
CENTRO- SUL					
São Paulo					
São Paulo	2,66	3,16	1,36	1,09	0,92
Campinas	3,01	3,51	1,54	1,06	0,89
Catanduva	3,03	3,53	1,55	1,06	0,89
Minas Gerais					
Belo Horizonte	3,13	3,63	1,60	1,07	0,90
R G. Sul					
Porto Alegre	3,08	3,58	1,57	1,07	0,90
Passo Fundo	3,11	3,61	1,59	1,06	0,89
Paraná					
Curitiba	2,98	3,48	1,52	1,06	0,89
Rolândia	3,01	3,51	1,54	1,06	0,89
Mato Grosso					
Cuiabá	3,11	3,61	1,59	1,10	0,92
Rondonópolis	3,13	3,63	1,60	1,08	0,90
Goiás					
Goiânia	3,16	3,66	1,61	1,08	0,91
Anápolis	3,18	3,68	1,62	1,07	0,90
Rio de Janeiro					
Rio de Janeiro	3,03	3,53	1,55	1,08	0,90
NORTE/ NORDESTE					
Bahia					
Salvador	3,08	3,58	1,57	1,02	0,85
Pará					
Belém	3,13	3,63	1,60	1,01	0,85
Piauí					
Teresina	3,18	3,68	1,62	1,02	0,85
Florianópolis	3,21	3,71	1,64	0,99	0,83
Preço Médio Praticado nos Leilões de Biodiesel em R\$/m³ - Fonte: ANP					
61 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.631,18			
60 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.423,12			
59 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.590,66			

PRÊMIOS - ÓLEO (CENTS/LIBRA) - (Compra/Venda)		
Mês/Praça	Compra	Venda
OLEO SOJA- SAO PAULO- CIF- 12%- R\$/t	2.750,00	2.950,00
OLEO SOJA- SAO PAULO- CIF- 7%- R\$/t	2.620,00	2.720,00
OLEO SOJA- L.E.MAGALH.- BA- FOB- AV- F	2.800,00	2.900,00
OLEO SOJA- UBERLANDIA- FOB- 18%- AV-	2.750,00	2.850,00
OLEO SOJA- MARINGA- PR- FOB- AV.R\$/t	2.800,00	2.900,00
OLEO SOJA- PASSO FUNDO- RS- FOB- AV	2.430,00	2.480,00
OLEO SOJA- P. ALEGRE- RS- CIF- 12%- AV-	2.690,00	2.740,00
OLEO MAMONA- SP- CIF- 18%- A VISTA- R\$	6.430,00	6.530,00
OLEO GIRASSOL- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	3.500,00	3.600,00
OLEO PALMA- SAO PAULO- CIF- A VISTA-	2.750,0	2.850,0
OLEO BABACU- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	4.700,0	4.800,0
OLEO CANOLA- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	3.700,0	3.800,0
OLEO ALGODAO- L.E.MAG.BA- FOB- A V.I	2.400,0	2.500,0

EUROPA - PELLETS - CIF ROTTERDAM (US\$/T) - (Venda)					
	AFLOAT	FEV	MAR	ABR/SET	OUT/DEZ
Brasil	317	324	316	311	322
Argentina	326	322,0	321	317	327

CÂMBIO	FECH.	MAX	MIN	ABER	VAR.(%)
Dólar Comercial	3,8820	3,8870	3,8160	3,8410	2,13
Euro/US\$	1,1720	1,1726	1,1720	1,1726	-0,05
US\$/Yuan (China)	6,6764	6,6764	6,6296	6,6296	0,70

ÓLEO - Em mais um dia de quedas nos preços da CBOT e forte queda do real frente ao dólar, os preços internos acabaram encerrando a quarta-feira estáveis. Porém a ideia é de que os preços devam apresentar certo recuo em algumas praças na quarta-feira, em uma resposta atrasada ao recuo dos preços de paridade.

Em mais um dia de recuo nos preços do óleo de soja na CBOT, a pressão veio pelo lado do fortalecimento do dólar frente as demais divisas internacionais. Os contratos com vencimento em agosto fecharam a 28,33 centavos de dólar, com baixa de 1,90%.

PETRÓLEO: Líbia e tensões entre Estados Unidos e China pressionam Brent e WTI

Os preços dos contratos futuros de petróleo despencaram no final da sessão da quarta-feira, ainda pressionados pela sinalização do presidente norte-americano, Donald Trump, de novas tarifas sobre a China e depois que a Líbia anunciou a reabertura de terminais de exportação da commodity no país. O WTI chegou a cair mais de 5% e o Brent chegou a baixar mais de 7% nos últimos minutos da sessão.

As cotações reduziram as perdas momentaneamente logo após a divulgação dos dados de estoques dos Estados Unidos. As reservas de petróleo do país caíram em 12,6 milhões de barris na semana encerrada em 6 de julho. O mercado esperava baixa bem menor, de 3,6 milhões de barris. No entanto, a reação positiva nas cotações durou pouco.

Com isso, o preço do contrato do petróleo WTI negociado na plataforma Nymex com entrega prevista para agosto fechou com queda de 5,03%, a US\$ 70,38 o barril - pior patamar em mais de um ano. Por volta de 15h38 (de Brasília), o preço do contrato do petróleo tipo Brent negociado na ICE com entrega prevista para setembro recuava 5,94%, para US\$ 74,18 o barril.

ÓLEO DE SOJA - MERCADO FUTURO - CHICAGO US\$/TONELADA						
Contrato	Fech	Max	Min	Abert	%	Ant
Março/18	28,33	28,85	28,43	28,85	-1,90	28,88
Maió/18	28,43	28,88	28,40	28,78	-1,93	28,99
Junho/18	28,52	28,95	28,49	28,90	-1,92	29,08
Agosto/18	28,61	28,99	28,58	28,97	-1,95	29,18
Outubro/18	28,82	29,30	28,79	29,22	-2,03	29,42
Novembro/18	29,09	29,55	29,07	29,50	-1,98	29,68
Dezembro/18	29,40	29,85	29,37	29,72	-2,00	30,00
Janeiro/18	29,72	30,13	29,70	30,13	-1,97	30,32
Março/18	30,05	30,39	30,01	30,33	-1,89	30,63

ÓLEO BRUTO - R\$/T à vista - FOB C/V - Lotes - s/PIS/C 11/07/2018					
	R\$	R\$	R\$	R\$	
SP/SP c/12% CIF	2.750,00	2.950,00			7,27
SP/SP c/7% CIF	2.620,00	2.720,00			3,82
BA/LEM Dif.	2.800,00	2.900,00			3,57
MG/Uberl. c/18%	2.750,00	2.850,00			3,64
PR/Maringá c/12%	2.800,00	2.900,00			3,57
RS/Passo Fundo	2.430,00	2.480,00			2,06
RS/POA c/12%	2.690,00	2.740,00			1,86

OUTROS ÓLEOS - R\$/T à vista - CIF (Compra/Venda) 11/07/2018			
	R\$	R\$	
Óleo Mamona c/18%	6.430,00	6.530,00	1,56
Óleo Girassol c/12%	3.500,00	3.600,00	2,86
Óleo Palma c/12%	2.750,00	2.850,00	3,64
Óleo Babaçú c/12%	4.700,00	4.800,00	2,13
Óleo Canola c/12%	3.700,00	3.800,00	2,70
Óleo Algodão FOB	2.400,00	2.500,00	4,17

Mercado Físico de Etanol

Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PV 11/07/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,79	1,83	0,4611	1,800	1,980	1,55
Araçatuba	1,77	1,80	0,4560	1,780	1,960	1,53
Paulínia	1,85	1,88	0,4766	1,860	2,040	1,61
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,61	1,72	0,4148	1,628	1,786	1,40
Araçatuba	1,59	1,70	0,4103	1,610	1,769	1,38
Paulínia	1,66	1,74	0,4284	1,681	1,839	1,45
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,79	1,81	0,4611	1,800	1,980	1,55
Hidratado	1,83	1,85	0,4714	1,850	2,030	1,59

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,4736	0,3768	1,5070	-2,22	1,6966	1,2686
Anidro Combustível	1,6681	0,4265	1,7484	-4,59	1,8550	1,4203
Outros Fins Hidratado	1,5074	0,3854	1,5180	-0,70	1,7273	1,3183
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
Spread Anidro x Hidratado (%) 13,20%						
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.536,50	1.542,00	1.547,00	-0,36	1.628,00	1.404,50

REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)					
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte
	R\$	R\$	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,15	2,17
Hidratado Combustível	2,10	2,12	Hidratado	2,12	2,14
Pernambuco					
Maranhão					
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,10	2,15
Hidratado Combustível	2,10	2,15	Hidratado	2,15	2,20
Goiás					
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.	
	1,80	1,85	1,98	1,80	

ÍNDICE ESALQ - NORDESTE - MENSAL						
(em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	Ant	Var.(%)	1 ano (R\$)	1 ano (US\$)
Pernambuco e Alagoas Maio						
Anidro Combustível	2,0367	0,6300	2,0367	0,00	1,7735	0,5541
Hidratado Combustível	1,7978	0,4975	1,8362	-2,09	1,7666	0,5520
Pernambuco						
Anidro Combustível	2,0824	0,6441	1,8436	12,95	1,9284	0,6148
Hidratado Combustível	1,7324	0,4794	2,0824	-16,81	1,7057	0,5329

ÍNDICE ESALQ - SÃO PAULO - MENSAL						
(em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	Ant	Var.(%)	1 ano (R\$)	1 ano (US\$)
Março						
Hidratado Combustível	1,5387	0,4528	1,8522	-16,93	1,5264	0,4884
Anidro Combustível	1,8074	0,5318	2,0509	-11,87	1,6976	0,5432
Anidro Outros Fins	1,7768	0,5228	1,8821	-5,59	1,6976	0,5432
Hidratado Outros Fins	1,6077	0,4731	2,0249	-20,60	1,5922	0,5095

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO

ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,7900	1,8300
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,6591	1,4795
Etanol H/A (2)	-	1,5352
Conversão (VHP) (a)	49,57	47,87
Preço Açúcar VHP (b)	51,58	51,58
Diferença (a/b)	-3,89%	-7,19%
Conversão (Branco)	49,77	48,06

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)

O mercado físico de etanol teve uma quarta-feira de preços de estáveis a mais baixos com significativo volume de negociação entre usinas e distribuidoras. O fluxo acabou sendo maior na quarta-feira em função dos outros dias diante da maior necessidade de tancagem por parte das unidades produtoras que acabaram aceitando as disponibilidades de compras das distribuidoras.

Ainda assim, o hidratado conseguiu se sustentar na faixa de R\$ 1,83 em Ribeirão Preto, mas com um número maior de distribuidoras tentando pagar R\$ 1,80 para este mesmo produto nesta região. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que no máximo até a próxima sexta-feira o preço de referência para o hidratado em Ribeirão chegue a R\$ 1,80 o litro.

Ainda na quarta-feira o anidro apresentou uma queda moderada de 0,56% saindo de R\$ 1,80 para R\$ 1,79 o litro, também em Ribeirão Preto. Frente a possibilidade de queda do hidratado até a faixa de R\$ 1,80 até o final desta segunda semana de julho, o anidro também pode acabar recuado até a faixa de R\$ 1,77 ou até mesmo R\$ 1,75 o litro.

Em São Paulo como um todo o hidratado oscilou entre mínimas de R\$ 1,79 e máximas de R\$ 1,90 o litro, enquanto o anidro, em um mercado pouco movimentado, se manteve firme com mínimas na faixa de R\$ 1,79 e máximas ao redor e R\$ 1,83 o litro.

Com a queda no anidro e a estabilidade no hidratado o nível de spread diário do anidro acabou oscilando em 11,15%, levemente acima da faixa de 10,5% dos prêmios pagos sobre as contratações prévias entre usinas e distribuidoras, mas fortemente abaixo da média do spread da semana anterior que os oscilou em 13,20% de acordo com os preços semanais indicados pelo Cepea.

Outro destaque da quarta-feira foi a atualização dos dados quinzenais de moagem de cana do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda semana de junho. Pelo lado do etanol o destaque foi o volume de vendas de 1,687 bilhão de litros de hidratado no Centro-Sul que representou um crescimento de 47,80% no ano (frente ao volume de 1,141 bilhão de litros no mesmo momento do ano anterior) e de uma alta de 27,62% na margem (frente ao volume de 1,322 bilhão de litros da quinzena imediatamente anterior).

Isto tudo levou a um crescimento na produção em 1,55 bilhão de litros na segunda metade de junho, uma alta de 60,18% no ano (frente ao volume de 967 milhões de litros) e uma alta de 7,11% na margem (frente ao volume de 1,44 bilhão de litros da quinzena imediatamente anterior). Neste contexto todo, o mix de produção se manteve fortemente voltado ao etanol, na faixa de 62,33%, completando a quinta quinzena consecutiva de mix de produção com concentração acima de 60% para o etanol.

Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras

